

Lançado na França o disco do filme "Orfeu Negro!"...

Para a sua DISCOTECA



"Orfeu Negro"

Por especial deferência de um nosso confrade vindo do exterior, ouvimos esta semana e aqui publicamos a foto e detalhes do disco do sensacional filme — "ORFEU NEGRO" —, cujo argumento foi extralido da peça teatral do poeta VINÍCIUS DE MORAES intitulada "Orfeu do Carnaval", levada à cena em 1956 com grande êxito, no Teatro Municipal e que, recentemente em Cannes, conquistou o

Primeiro Prêmio do Festival Internacional de Cinema. A referida película, que tem como intérpretes principais a atriz norte-americana MARPESSA DAWN e o brasileiro BRENO MELLO, sob a direção do cineasta francês MARCEL CAMUS, será exibida dentro de alguns dias no Rio de Janeiro e São Paulo. No tocante ao disco, segundo o testemunho do crítico do jornal "Le Figaro", de Pa-

CLARIBALTE PASSOS

ris, possivelmente depará transformar-se num "best-seller" fonográfico em toda a Europa. Damos, a seguir, as características do microsulco em apreço e, posteriormente, faremos uma breve análise. Trata-se do lançamento em etiqueta "PHILIPS", Microgrove 45, Super 45 T. M., "extended-play", gravado em São Paulo e prensado em Paris, França, exemplar de série verde, 7" (sete polegadas), de n.º 432.387, distribuído na Capital francesa nos últimos dias de maio de 1959. Face 1: "Felicidade", de Antônio Carlos Jobim (2'40) e "O nosso amor", de Antônio Carlos Jobim (2'20). Face 2: "Manhã de Carnaval", de Luiz Bonfá (2'50) e "Samba de Orfeu", de Luiz Bonfá (2'13) — Bande Original do film "Orfeu Negro", enregistrament réalisé à Rio. Em ambas as faces do disco, são estas as informações impressas no selo, além da famosa sigla internacional do BIEM. Uma vez mencionadas as principais características deste long-playing de 45 r. p. m., faremos rápida análise técnica e artística, em torno do mesmo e cuja apresentação no Brasil não sabemos se virá a acontecer caso a tanto se proponha a "Philips" nacional. Ouvindo as gravações em apreço, devemos acentuar que apreciamos a incomparável beleza dos temas melódicos e as letras, respectivamente, de "FELICIDADE" e de "MANHÃ DE CARNAVAL", interpretados por uma voz masculina e outra feminina, com acompanhamento único de

violão. O samba intitulado — "O NOSSO AMOR" — tem bela melodia e além do mesmo instrumento na marcação rítmica e na parte solista, aparece um pequeno coro um tanto destarquitulado. O mesmo se verifica no outro samba, tema central do filme, "SAMBA DE ORFEU", destacando-se aqui o ritmo. Todavia, justifica maior relevo "Felicidade" (na voz de um cantor patricio bastante conhecido) e ainda "Manhã de Carnaval" (interpretação magistral de grande artista nacional). Deduzimos, da audição, que o trabalho de gravação não foi muito cuidado nas quatro composições. Ou então, de acordo com as exigências do "script" de Vinicius de Moraes e a direção de Marcel Camus, tenha de obedecer a ditames alheios ao nosso conhecimento. Uma das letras acima referidas e cujo texto conseguimos anotar durante a audição do disco, é a seguinte:

"Manhã de Carnaval"

Manhã tão bonita manhã
De um dia feliz que chegou.
O sol no céu surgiu
E em cada côr brilhou.
Voltou o gênio então
Ao coração.

Depois deste dia feliz
Não sei se outro dia haverá.
É nossa manhã
Tão bela afinal,
Manhã
De carnaval.

Canta o meu coração.
Alegria voltou tão feliz à man-
[nhã deste amor.

Noutro local desta seção, publicamos a letra do samba "Felicidade", correspondendo à curiosidade dos aficionados. Alá, devemos acentuar que o

"extended-play" objeto de nossa apreciação, omitiu no selo os nomes de vários outros compositores, os quais escreveram as letras para as músicas de filme "ORFEU NEGRO". Assim, o samba "MANHÃ DE CARNAVAL" tem como autor da música Luiz Bonfá e, da letra, Antônio Maria. O mesmo observamos com outro belíssimo samba — "FELICIDADE" —, música de Antônio Carlos Jobim e letra de Vinicius de Moraes (cujo nome não consta da etiqueta). Por outro lado, sabemos que os autores prejudicados já se comunicaram com o diretor da película (já exibida dia 4 da corrente no Rio, na "Maison de France") e onde também foram omitidos os nomes de alguns dos citados compositores, a fim de serem tomadas as devidas providências. ANTONIO CARLOS JOBIM, por exemplo, em palestra com este redator estranhou que também houvessem sido omitidos os nomes dos dois cantores que interpretam respectivamente "Manhã de Carnaval" e "Felicidade" (ELIZETE CARDOSO e AGOSTINHO DOS SANTOS). Todavia, asseverou-nos que os autores não têm intenção de sustar a propagação do disco nem do filme, dada a repercussão internacional favorável conquistada por "ORFEU NEGRO". Com este detalhado comentário, aqui ficam as impressões do crítico, aguardando que se o referido disco vier ser lançado no Brasil a "PHILIPS" nacional evite as omissões de sua congêneres francesa e contribua para o mais amplo sucesso da novidade fonográfica. — C. P.